

## VISITA À FÁBRICA

---

A Fábrica de Porcelana da Vista Alegre dá-lhe através da organização de visitas ao circuito industrial a oportunidade de descobrir os segredos de fabrico desta arte centenária visitando uma das mais prestigiadas indústrias cerâmicas nacionais.

A visita guiada ao processo de fabrico vai permitir acompanhar o produto cerâmico desde as fases iniciais de produção até ao produto final, valorizando a qualidade técnica e artística que concederam à Vista Alegre um lugar de destaque ao nível nacional e internacional.

A pasta da porcelana é composta pela mistura em proporções variáveis de caulino, quartzo e feldspato. O caulino, argila pura e altamente refractária, é responsável por conferir à pasta translucidez e brancura. O feldspato age como fundente durante o processo de cozedura, enquanto que o quartzo se apresenta como um elemento fundamental para a formação do “esqueleto” das peças.

Existem diferentes processos produtivos para a porcelana, dependendo do tipo de produto e suas características.

Na secção de olaria, área destinada à produção de peças ocas, como cafeteiras ou bules, recorre-se à conformação por enchimento. Nesta técnica a pasta líquida de porcelana, também designada por lambugem, é vertida em moldes de gesso. A formação da peça vai depender da capacidade de absorção do gesso e tempo de repouso da pasta no interior do molde. Logo que a espessura da camada de pasta formada no interior do molde é atingida são vazadas as formas e despejado o excesso. Depois de um período de secagem a peça é finalmente retirada do interior da forma. Por vezes, a complexidade do formato das peças, como sucede com as esculturas, exige que estas sejam fabricadas em diferentes partes que depois se reúnem, através de colagem, dando origem à peça completa. Esta técnica exige grande experiência e mestria por parte dos oleiros de modo a garantir a qualidade do produto final.

O fabrico de peças planas, chávenas e peças com eixo de simetria é obtido através do processo de conformação por contra moldagem. A pasta plástica da porcelana, também designada por “charutos”, é colocada sobre uma forma de gesso e comprimida por um cabeço metálico rotativo que, ao pressionar a pasta contra o molde, a obriga a tomar a forma do mesmo.

Depois de secas e acabadas as peças são encaminhadas para a primeira cozedura, designada de chacotagem, a uma temperatura de aproximadamente 980°C.

A louça chacotada é depois revestida por um vidro transparente, que tem como objectivo conferir à porcelana, após a cozedura a alta temperatura, uma superfície brilhante e agradável ao tacto.

Após conclusão do processo de vidragem as peças são sujeitas a uma segunda cozedura a uma temperatura aproximada de 1400°C. Esta é uma etapa fundamental para que a porcelana adquira as características de translucidez e vitrificação total.

Ao longo de todo o processo as peças são submetidas a um criterioso processo de escolha e controle de qualidade, sendo que todo o produto cozido em branco é escolhido manualmente a 100%.

As técnicas de decoração para porcelana referem-se à aplicação de decalques, filagem e pintura manual ou à pistola. A decoração por decalque consiste na aplicação sobre peças cozidas de um motivo impresso sobre um papel próprio e coberto por um filme protector (laca). Quando mergulhado em água, o motivo decorativo destaca-se e é aplicado na peça.

A técnica de pintura à pistola consiste na aplicação de fundos com recurso a um aerógrafo, exigindo por parte do pintor uma grande capacidade técnica na preparação das cores e na sua aplicação uniforme.

Na continuação da tradição de excelência da Escola de Pintura da Vista Alegre a técnica de pintura a pincel é reservada para peças de elevado valor artístico e comercial. Recorrendo a uma mão-de-obra especializada e altamente qualificada a Vista Alegre é uma das poucas indústrias cerâmicas que mantém em pleno funcionamento uma área de manufactura, sendo que as peças aí executadas se distinguem pela forte exigência técnica, obrigando o pintor a um conhecimento profundo da paleta de cores, sua correcta aplicação, bem como comportamento das mesmas durante a cozedura.



## VISITA À FÁBRICA

---

Na visita à Manufatura poderá observar as principais técnicas de decoração sobre porcelana e deixar-se fascinar pelas peças prestígio executadas na Vista Alegre como as séries especiais limitadas, encomendas personalizadas ou peças brasonadas.

Todas as decorações têm de ser sujeitas a uma nova cozedura nas chamadas muflas – fornos com temperaturas que não ultrapassam os 860°C.

**DEIXE-SE SEDUZIR POR UMA HISTÓRIA CENTENÁRIA E VENHA VISITAR-NOS!...**